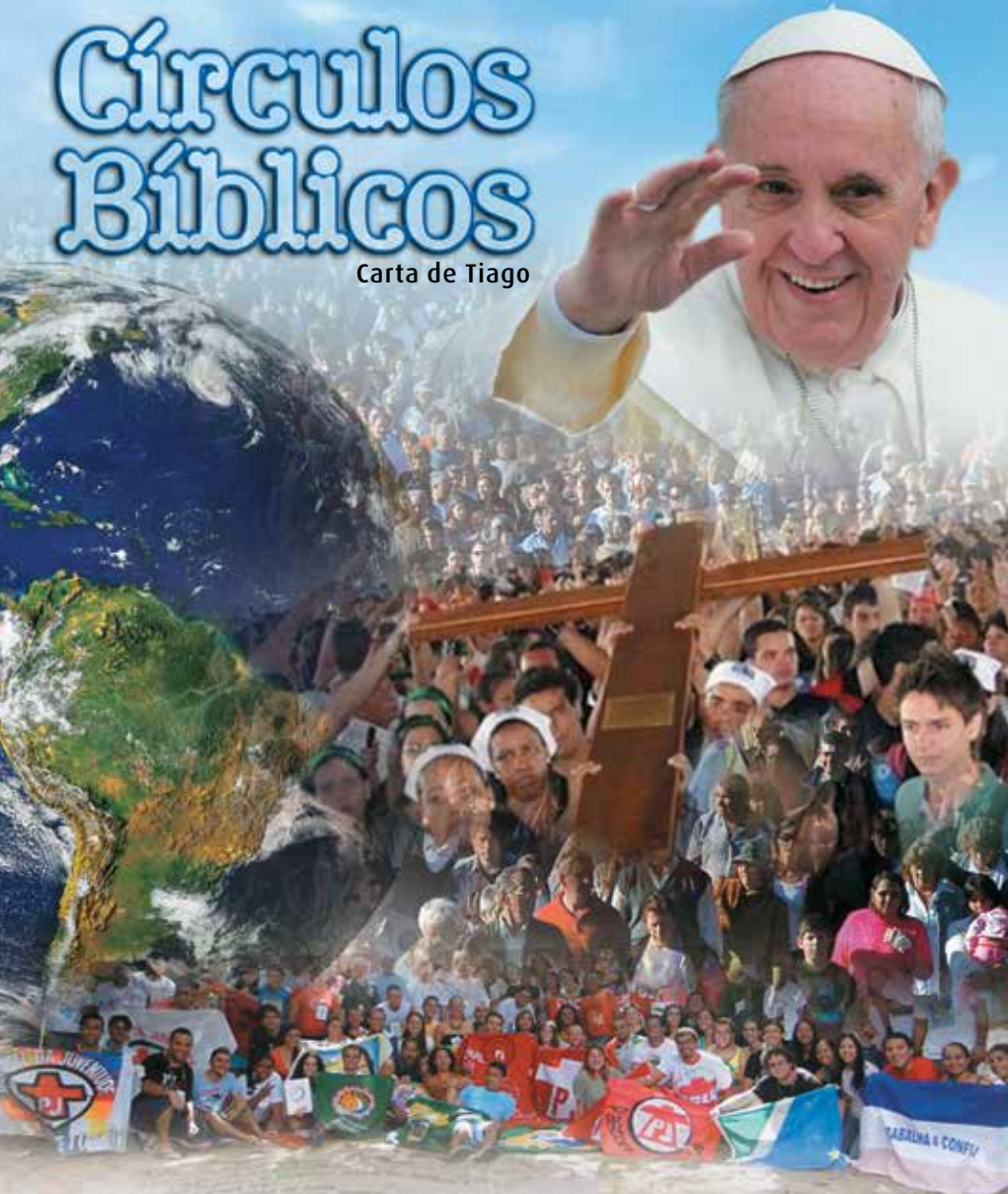


Círculos Bíblicos

Carta de Tiago



"A quem eu te enviar, irás" (Jr 1,7b)



Arquidiocese de Vitória
Departamento Pastoral
Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Cidade Alta - Caixa Postal 107
CEP 29015-620 - Vitória - ES
Telefone: (27) 3223-6711
e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br



CEBI - Centro de Estudos Bíblicos
Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206
Centro - Vitória – Cep 29010-120
Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068
Atendimento: 2ª a 6ª feiras 13h às 19h
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>
Email: cebies@yahoo.com.br

ORIENTAÇÕES GERAIS

Neste “Mês Missionário ou das Missões” não esquecer de combinar com antecedência alguns aspectos essenciais:

- Os encontros não devem acontecer na Casa da Comunidade (Igreja) e sim na casa das famílias;
- Formar o maior número de grupos possível envolvendo todas as forças vivas da comunidade para visitar mais famílias e preparar assim os dois próximos blocos de Círculos Bíblicos;
- Combinar e envolver especialmente os jovens para que eles visitem os grupos ou a casa de outros jovens;
- Visitar o maior número de casas possível inclusive fazendo os encontros em mais de uma casa diferente;
- Marcar e avisar com antecedência às famílias que serão visitadas, começando por aquelas que nunca tenha sido visitadas, recentes no bairro ou em que há alguma necessidade especial de visita;
- Visitar as casas das famílias que se preparam para o Batismo de filhos ou afilhados; dos/as adolescentes que se preparam para 1ª Eucaristia; dos noivos que se preparam para o Matrimônio, etc.....
- Providenciar junto à Comunidade ou à Paróquia a Água Benta necessária para todos os grupos que irão visitar as casas das famílias, os apartamentos, os barracos. Em cada encontro haverá aspersão no final;
- A marca registrada de quem vai para a Missão, nos diz o Papa Francisco, deve ser a alegria de ser Discípulo/a Missionário/a de Jesus Cristo;
- Não esquecer de resgatar e ligar com os aspectos essenciais da CF, da JMJ e da presença do Papa Francisco em nosso meio;
- O “Ano da Fé” vai ser concluído. E a Comunidade foi capaz de sair de si mesma para ajudar e socorrer as ovelhas que estão fora do rebanho ou se perderam? De que maneira?
- Outros subsídios sobre o trabalho de Missionários e Missionárias no Brasil e no mundo é só acessar www.pom.org.br das Pontifícias Obras Missionárias.

- Propostas de Leitura para aprofundamento da Carta de Tiago:
1- Como Ler a Carta de Tiago – Ivo Storniolo – Paulus, 2011.
2- As Comunidades a partir da Segunda geração cristã - Ildo Bohn Gass – CEBI, 2005.

Bom trabalho, irmãs e irmãos,

Equipe de Redação e Elaboração dos Círculos Bíblicos

APRESENTAÇÃO

É mês de outubro. É mês Missionário? Sim e também, pois todo dia é dia de missão, do mês é missionário. Afinal de contas essa é a razão de ser da Igreja.

Entretanto, costumamos denominar esse de “Mês das Missões” e isso ficou mais forte e evidente ainda depois da eleição do Papa Francisco e da sua disponibilidade em colocar as ovelhas bem pertinho de seus pastores e vice versa.

Caríssimos irmãos e irmãs de nossos grupos de Círculos Bíblicos é hora do protagonismo de todos os batizados e batizadas, leigos/as, seminaristas, religiosos/as, diáconos, bispos e papa. “A messe é grande e os trabalhadores/as são poucos”.

Vamos arregaçar as mangas, sair de nós mesmos, nossos mundinhos e problemas pessoais. Há muita gente esperando por nós, por uma palavra de conforto e esperança. Vamos fazer isso com disposição e alegria. Isso não significa esquecer e nem diminuir as nossas dificuldades e sim perceber que todos nós vivemos para superar os desafios que aparecem em nossas vidas.

Não devemos tentar fazer isso sozinhos, pois há muita gente precisando da presença de alguém. Vamos para ajudar e seremos ajudados. Vamos para encontrar o próprio Jesus na pessoa de nossos irmãos e irmãs.

Conhecer juntos um pouco mais da Carta de Tiago será muito importante para a nossa fé e para a nossa vida em todas as circunstâncias. Quais são os apelos que essa Encíclica nos traz? Vamos descobrir juntos.

Bom trabalho na força da missão que o Senhor nos confiou.

Pe. Manoel David Neto

Equipe de Redação e Elaboração dos Círculos Bíblicos do
CEBI-ES

Vitória, 14 de setembro de 2013
Festa da Exaltação da Santa Cruz

ORAÇÃO PARA TODOS OS DIAS

Oração Ecumênica da Paz

Ó Senhor, Deus da vida, que cuidas de toda criação,

TODOS: DÁ-NOS A PAZ!

Que a nossa segurança não venha das armas,
mas do respeito.

TODOS: DÁ-NOS A PAZ!

Que a nossa força não seja a violência,
mas o amor.

TODOS: DÁ-NOS A PAZ!

Que a nossa riqueza não seja o dinheiro,
mas a partilha.

TODOS: DÁ-NOS A PAZ!

Que o nosso caminho não seja a ambição,
mas a justiça.

TODOS: DÁ-NOS A PAZ!

Que a nossa vitória não seja a vingança,
mas o perdão.

TODOS: DÁ-NOS A PAZ!

**TODOS: DESARMADOS E CONFIANTES,
QUEREMOS DEFENDER
A DIGNIDADE DE TODA CRIAÇÃO,
PARTILHANDO, HOJE E SEMPRE,
O PÃO DA SOLIDARIEDADE E DA PAZ.**

Por Jesus Cristo teu Filho divino, nosso irmão,
que, feito vítima da nossa violência,
ainda do alto da cruz, deu a todos o teu perdão.

Amém!

(www.conic.org.br)

1º ENCONTRO

Tema: “FÉ E PERSEVERANÇA NA MISSÃO”

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar ao centro a Bíblia, vela, um cartaz com o tema do encontro. Acrescentar um mapa do mundo ou globo terrestre, com fitas das cores que recorde os cinco continentes: azul, branco, vermelho, verde e amarelo. Mapa do mundo ou globo terrestre; símbolo que lembre o Ano da Fé e figuras de Jovens, crianças e adolescentes missionários.

02 – ACOLHIDA

Acolher a todos e todas, destacando o valor da continuidade dos encontros e o fortalecimento do grupo ao longo do ano. Lembrar hoje, de modo especial, estamos iniciando os encontros do mês missionário. Vamos refletir sobre a carta de Tiago. Que todas as pessoas possam se sentir em casa e fortalecidos em sua missão.

CANTO: Ao chegares aqui

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Irmãs e irmãos, cheios do Espírito Santo, nos reunimos na alegria e confiança de nos tornarmos a cada dia, mais missionários e fiéis ao projeto de Deus. Cantemos:

TODOS: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo de Deus! (Bis)

Ao entrar nesta Casa Santa onde Deus fez sua morada, onde mora o cálice bento e a hóstia consagrada!

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Iniciamos hoje um novo bloco de Círculos Bíblicos. Nele vamos refletir sobre a Carta de Tiago. Esta pequena carta, tem somente cinco capítulos e trata de uma rica herança das Comunidades de Tiago, deixada para nós.

TODOS: Animados pela fé e bem certos da vitória, vamos fincar nosso pé e fazer a nossa história e fazer a nossa história animados pela fé.

Leitor/a 2: A Carta de Tiago reflete especialmente sobre a necessidade de a fé e a prática da justiça andarem juntas. Assim, como o Evangelho da Comunidade de Mateus e a Carta de Tiago nos apresenta Jesus como o Mestre da Justiça.

TODOS: Animados pela fé e bem certos da vitória, vamos fincar nosso pé e fazer a nossa história e fazer a nossa história animados pela fé.

Leitor/a 1: A carta, ou epístola de Tiago é uma carta aberta. Ela foi escrita para motivar e animar comunidades que estavam desanimadas devido a muitas situações de sofrimento, pobreza, mortalidade infantil, perseguições, depois de tempos de guerra.

TODOS: Animados pela fé e bem certos da vitória, vamos fincar nosso pé e fazer a nossa história e fazer a nossa história animados pela fé.

05 – PARTILHANDO A VIDA

Animador: Muitas Comunidades em nossos dias se encolheram ou se voltaram para dentro das sacristias e para a Liturgia somente. Nós, batizados e batizadas, nos esfriamos ou perdemos a nossa dimensão missionária e profética.

Para conversar:

O que é preciso fazer para que possamos superar esses desafios em nossa realidade atual?

CANTO: Como membro desta igreja peregrina

06 – ORAÇÃO (para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: A carta de Tiago foi escrita ao redor do ano 95 da Era Comum, provavelmente na Síria. Esse foi o lugar para onde os judeus-cristãos migraram quando foram expulsos das sinagogas e tiveram que fugir durante a guerra judaico-romana, que aconteceu entre os anos 64 e 70 (EC).

Leitor/a 2: Essa carta recebeu o nome de Tiago, em homenagem à Tiago conhecido como o “irmão do Senhor”. Ele havia liderado as Igrejas de Jerusalém até o ano de 62 quando foi martirizado. A carta de Tiago pertence à segunda geração de cristãos e cristãs. Ela surge nas mesmas comunidades que produziram o Evangelho segundo Mateus.

Pode ser feita uma dança ou coreografia com crianças ou adolescentes trazendo a Bíblia e objetos que lembrem as nações onde a Boa Notícia deve chegar.

Canto: A Palavra de Deus já chegou

08 – TEXTO BÍBLICO: Tg 1,1-12

O texto bíblico seja lido de maneira que todas as pessoas possam acompanhar e entender. Preparar a leitura com antecedência. Após a proclamação, motivar para um momento de silêncio.

CANTO: Como são belos os pés do mensageiro

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

Fazer um momento de silêncio. Em seguida conversar sobre o texto bíblico ouvido, destacando a vida daquelas comunidades, a realidade e as provações que as pessoas e as comunidades estavam vivendo.

- a) Retomar as informações iniciais: essa carta foi escrita inicialmente para quê e para quem?
- b) Quais as principais orientações que a carta apresenta para a vivência da fé para aquelas comunidades?
- c) De acordo com o texto bíblico e as orientações do Papa Francisco, que desafios ainda precisamos superar, hoje, para nos tornarmos de fato uma Igreja Missionária?

10 – GESTO CONCRETO

Retomar a NOTA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ DA ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA. Ela está no Anexo deste livro. Ler em voz alta para todas as pessoas entenderem. Fazer um momento de silêncio e em seguida continuar o Encontro.

CANTO: O Deus que me criou me quis me consagrou

11 – CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Rezemos em dois coros a oração pelas vocações missionárias:

Mulheres: Deus, Pai de bondade, renovai, pela força do Espírito Santo, nossa fé, esperança e caridade.

TODOS: E PELO MUNDO EU VOU CANTANDO O SEU AMOR, POIS DISPONIVEL ESTOU PARA SERVIR-TE SENHOR!

Homens: Despertai, em todos os cristãos e cristãs o desejo de conhecer sempre mais vosso filho Jesus e a disponibilidade de segui-lo, fazendo discípulos que vivam como irmãos e irmãs em comunidade.

TODOS: E PELO MUNDO.....

Mulheres: Suscitai vocações missionárias e tornai fortes na fé os que anunciam o Evangelho, dando-lhes coragem para irem às pessoas, grupos e ambientes onde vosso nome não é conhecido ou está esquecido.

TODOS: E PELO MUNDO.....

Homens: Dai-nos forças, também, ó Pai, para buscar a unidade que Jesus tanto desejou.

TODOS: E PELO MUNDO....

Todos: Maria, Mãe de Deus e nossa, fortalecei, em todas as pessoas, a esperança e o compromisso de construir um mundo de justiça e de paz para todos. Amém.

12 – PAI NOSSO

Animador/a: Vamos dar as mãos, e juntos, na esperança que de Deus está ao nosso lado na realização da missão que Ele nós confiou rezemos: Pai Nosso....

13 - DEZENA DO TERÇO MISSIONÁRIO

14 – AVISOS

- *Combinar com o grupo (ou os grupos da Comunidade e da Paróquia) se vai haver um momento de encerramento comum e confraternização.*
- *Como estão sendo organizada as Visitas Missionárias? Elas devem acontecer agora e em todos os outros momentos do ano.*
- *Coleta Missionária dias 19 e 20 de outubro – conferir no anexo onde ela está sendo aplicada.*
- *Reforçar os grupos de Círculos Bíblicos para os dois últimos blocos do ano.*
- *Dia Nacional da Juventude – o que está sendo programado para a sua região?*
- *Celebração de Encerramento do Ano da Fé – conferir dia, local, hora e organizar sua caravana.*

15 – ORAÇÃO FINAL

TODOS: SENHOR, / A JEREMIAS QUE RESISTIA AO TEU CHAMADO / POR SER AINDA JOVEM / TU RESPONDES-TE: / A QUEM EU TE ENVIAR, IRÁS, / EU ESTOU CONTIGO / APESAR DE NOSSAS LIMITAÇÕES, ENVIA-NOS! / DÁ-NOS O TEU ESPÍRITO / QUE REALIZA EM NOS A TUA PALAVRA / E NOS TORNA MISSIONÁRIOS/AS / E PROFETAS E PROFETISAS DO REINO. AMÉM!

(Oração Missionária 2013)

15 – BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Deus misericordioso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação. AMÉM!

Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras. AMÉM!

Oriente para Ele nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz. AMÉM!

Abençoe-nos o Deus compassivo e misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo. AMÉM!

17 – ASPERSÃO COM ÁGUA BENTA

Enquanto se canta as pessoas vão sendo aspergidas com água benta.

CANTO: Senhor toma minha vida nova

2º ENCONTRO

Tema: MISSIONÁRIO E MISSIONÁRIA É QUEM PRÁTICA A PALAVRA DE DEUS

01 - PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque, vela, flores ou planta e uma vela acesa. Objetos que lembrem: a Campanha contra a redução da maioridade penal, o dia do Nascimento e o dia das crianças; fitas coloridas das cores dos continentes.

Canto: Quero ouvir teu apelo

02 – ACOLHIDA

A acolhida seja preparada com antecedência por alguém da família que acolhe, ou por alguém que coordena este encontro.

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Cantemos juntos saudando a Trindade Santa: **EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM!**

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: A partir do encontro passado vimos que o autor da Carta de Tiago destaca alguns dos valores importantes da comunidade cristã. Ela deve ser: solidária, coerente, corajosa e amiga inseparável de Deus.

Leitor/a 2: Esses quatro aspectos sobressaem porque, como se pode perceber, os membros das Comunidades estavam padecendo graves dificuldades: pobreza, opressão e até perseguição.

TODOS: E PELO MUNDO EU VOU CANTANDO SEU AMOR.....

Leitor/a 1: O objetivo do escritor foi ressaltar os deveres práticos da vida cristã. A carta de Tiago tem um ensinamento muito prático. Subentende-se que o autor vivia o que pregava. É uma carta que ensina como

viver de acordo com os ensinamentos de Jesus.

TODOS: E PELO MUNDO EU VOU CANTANDO SEU AMOR.....

Leitor/a 2: Em nossos dias, em nossas comunidades e no mundo em que vivemos, enfrentamos desafios semelhantes aos da Comunidade de Tiago. Nem sempre nossas atitudes correspondem àquilo que a fé cristã pede de nós.

TODOS: E PELO MUNDO EU VOU CANTANDO SEU AMOR.....

Leitor/a 1: Precisamos estar atentos às nossas realidades e iluminá-la com essa Palavra de Deus.

Canto: Divino Espírito que sois amigo...

05 - PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: O Documento de Aparecida fala da alegria de sermos Discípulos Missionários para viver e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo. E o Papa Francisco tem ressaltado pela sua vida e palavra que o Discípulo Missionário não convence ninguém se não for com a alegria.

Para Conversar:

Quero anunciar com alegria o Evangelho. Quais os desafios que enfrentamos para anunciar a Boa Notícia do Reino de Deus? (dentro e fora da comunidade)

Canto: Poucos os operários, poucos trabalhadores...

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: A carta de Tiago foi escrita por um judeu-cristão, com muito conhecimento das escrituras judaicas. A carta tem muito de judaico no

estilo e no espírito. O estilo é breve, ousado e firme. Seu estilo é muito semelhante aos dos profetas do Primeiro Testamento.

Leitor/a 2: Percebe-se pela carta de Tiago que, nas comunidades, havia conflitos entre pobres e ricos. As Comunidades sofriam com as graves dificuldades de pobreza, opressão e até perseguição.

Canto: Pela Palavra de Deus

08 - TEXTO BÍBLICO: Tiago 1, 22-27

Ler o texto pausadamente (e até mais de uma vez se necessário) para que todos possam entender bem o conteúdo.

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Estamos convictos de que verdadeira religião é viver a mística do amor a Deus e realizar a prática do amor ao próximo? Com fé no Deus de Jesus Cristo, vamos refletir sobre o texto que acabamos de ouvir:

- a) Destacar os pontos que mais chamaram a nossa atenção neste texto bíblico.
- b) O que este texto deve ter significado para as comunidades daquela época?
- c) Como discípulos missionários hoje, o que este texto bíblico tem a nos ensinar?

10 – GESTO CONCRETO

Organizar um Encontro sobre o tema da Campanha contra a redução da maioria penal. Convocar pessoas que defendem aquilo que a Igreja Católica ensina: a vida desde a concepção materna no útero até o fim natural da vida seja por velhice ou doença. Estamos no mês de outubro, mês missionário.

Canto: Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.

Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua

vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.

11 – CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Neste Ano da Fé, deixemo-nos guiar pelo Espírito a fim que possamos nos comprometer com aqu'Ele que acreditamos. Vamos proclamar o Credo Missionário em dois coros:

**TODOS: CREIO SENHOR, MAS AUMENTAI MINHA FÉ.
(Cantar)**

1º coro: Creio em Deus, Pai/Mãe, que dá e ama a vida, pois criou todos os seres por amor e quer libertá-los de todo sofrimento e levá-los à felicidade total.

2º coro: Creio em Jesus, enviado do Pai, que sendo Deus, se fez Homem na História, inculturando-se totalmente na natureza humana.

TODOS: CREIO SENHOR, MAS.....

1º coro: Creio em Jesus, que passou fazendo o bem, consolando e libertando os pobres e oprimidos de toda a escravidão e convidando os ricos e poderosos para a conversão.

2º coro: Creio no Espírito Santo, que nos impele para o compromisso de construir um Reino de justiça, paz e fraternidade e nos envia para isso até os confins da terra.

TODOS: CREIO SENHOR, MAS.....

1º coro: Creio na Igreja, divina e humana, santa e pecadora, povo de Deus que faz história e se torna presente no mundo inteiro.

2º coro: Creio que ser missionário é amar, escutar e servir os mais pobres, seguindo Jesus Cristo, para encontrar o caminho da ressurreição.

TODOS: CREIO SENHOR, MAS.....

1º coro: Creio na fraternidade entre as pessoas e os pobres.

2º coro: Creio que a Fé, a Esperança e o Amor são alicerces da Nova Sociedade, e de um mundo novo.

TODOS: CREIO SENHOR, MAS.....

12 - PAI NOSSO

Animador/a: Pai Nosso...

13 – DEZENA DO TERÇO MISSIONÁRIO

Animador/a: Ave Maria...

14. AVISOS.

- *Coleta Missionária dias 19 e 20 de outubro – conferir no anexo onde ela está sendo aplicada.*
- *Reforçar os grupos de Círculos Bíblicos para os dois últimos blocos do ano.*
- *Dia Nacional da Juventude – o que está sendo programado para a sua região?*
- *Celebração de Encerramento do Ano da Fé – conferir dia, local, hora e organizar sua caravana.*

15. ORAÇÃO.

Animador/a: Ó Deus de Bondade, nos destes Maria de Nazaré, como estrela da evangelização, ajudai-nos com sua maternal presença e proteção, neste mês Missionário, a conhecer melhor a vossa Palavra, especialmente a Carta de Tiago, a fim de que sejamos fonte de esperança e de luz para nossas comunidades. Isto vos pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. AMÉM!

16. BÊNÇÃO FINAL:

Animador/a: Deus nos abençoe e nos guarde.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Ele volte para nós o seu olhar e nos dê sua paz.

TODOS: AMÉM!

TODOS: ABENÇOE-NOS O DEUS RICO EM MISERIDÓRDIA...

17 – ASPERSÃO COM ÁGUA BENTA

Enquanto se canta as pessoas vão sendo aspergidas com água benta.

Canto: Me chamaste para caminhar na vida contigo...

3º ENCONTRO

Tema: “A FÉ NÃO ADMITE A EXCLUSÃO”

01 - PREPARANDO O AMBIENTE:

Colocar a Bíblia em lugar de destaque. Fitas coloridas, fotos e reportagens de rostos jovens, e violência que fala de jovens, panos coloridos e uma vela grande se tiver.

02 - ACOLHIDA:

É bom que a acolhida seja preparada com antecedência por alguém da família, ou por um jovem. Seja bem acolhedora e alegre..

TODOS: OI QUE PRAZER QUE ALEGRIA O NOSSO ENCONTRO DE IRMÃOS. // OI QUE PRAZER QUE ALEGRIA O NOSSO ENCONTRO DE IRMÃS. // É COMO UM BANHO PERFUMADO GOSTOSA É NOSSA UNIÃO.

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Irmãos e irmãs, cantemos juntos saudando a Trindade Santa. Cantemos:

TODOS: EM NOME DO PAI QUE NOS CRIOU, DO FILHO QUE NOS SALVOU E DO ESPIRITO SANTO QUE NOS UNE POR AMOR.

AMÉM, AMÉM, AMÉM (3X) AMÉM, AMÉM, AMÉM PARA TODO O SEMPRE, AMÉM.....

04 - INTRODUÇÃO:

Animador/a: Estamos no nosso 3º encontro em pleno mês das Missões, refletindo sobre a Carta de Tiago.

Leitor/a 1: Como vimos nos encontros anteriores a carta que leva o nome de Tiago foi escrita mais ou menos entre os anos 85 a 90 da Era Comum.

Leitor/a 2: Na realidade daquelas Igrejas espalhadas pela Palestina e Síria, destinatárias da Carta de Tiago havia muitas desigualdades sociais. Por um lado ricos comerciantes e proprietários de grandes extensões de terra. De outro lado era uma época de muita pobreza, doença e a população morria muito cedo.

Leitor/a 1: A carta propõe uma forma de vida na sabedoria, na verdade e na justiça. Ele defende um Cristianismo bem dentro da realidade, a partir de obras concretas.

TODOS: A FÉ NÃO ADMITE EXCLUSÕES.

Leitor/a 1: Diante dessa realidade, o autor da carta propõe a vivência da lei, da liberdade, o respeito pelos pobres. Recomenda que não se deixe de dar de comer ao faminto e de vestir quem está nu.

TODOS: A FÉ NÃO ADMITE EXCLUSÕES.

CANTO: Quando o dia da paz renascer.

05 - PARTILHANDO A VIDA:

Animador/a: A realidade da violência, das drogas, de famílias desestruturadas todos nós já sabemos: ela existe e afeta a sociedade inteira. Porém, existe uma realidade disfarçada e perversa que quer impedir as pessoas de sair dessas condições:

Leitor/a 1: Existem médicos que querem privatizar a saúde no Brasil. Alguns são donos de hospitais e planos de saúde; há patrões/as que não assinam carteiras e não pagam salários dignos aos/as funcionários/as; pessoas preconceituosas e racistas; cristãos de carteirinha, que movidos pelo sentimento de vingança, defendem a redução da maioridade penal.

Para conversar:

E entre nós, como temos trabalhado para vencer essas realidades de exclusão e morte?

CANTO: Pelo Batismo recebi uma missão

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO:

Leitor/a 1: A Carta de Tiago é destinada a seguidores e seguidoras de Jesus, que pertenciam ao judaísmo. Essas pessoas viviam espalhadas por diversas regiões do império romano, mas estavam ainda muito apegadas aos costumes judaicos.

Leitor/a 2: As pessoas que receberam a Carta de Tiago tinham a mesma origem de quem recebeu o Evangelho segundo Mateus. São Comunidades que receberam os ensinamentos de lideranças da Judéia, profundamente ligadas à observância da lei.

Canto: É como a chuva.

08 - TEXTO BÍBLICO – Tg 2,1-9

A Palavra de Deus pode ser proclamada por várias pessoas, parte a parte. Levar a Bíblia até a outra pessoa para prosseguir a leitura e assim sucessivamente até terminar a leitura do texto. É bom que as pessoas sejam avisadas antes. Em seguida uma pessoa proclama novamente o texto completo.

Animador/a: Num instante de silêncio, vamos memorizar uma palavra do texto que ficou forte para cada um de nós. (Fazer um breve silêncio)

9 - PARTILHA DA PALAVRA:

- a. A partir deste texto bíblico: o que a fé deveria gerar na vida das pessoas e no meio daquelas comunidades?**
- b. Que outros aspectos chamou mais a atenção neste texto bíblico?**
- c. Em nossa vida pessoal e de comunidade hoje, o que ainda estamos precisando aprender da Comunidade e da Carta de Tiago?**

CANTO: Cantar a beleza da Vida.

10 - GESTO CONCRETO:

*Observar até o próximo encontro as notícias rádio, televisão, jornais: de que maneira elas realçam o termo “menor de idade”.
Partilhar nos próximos encontros ou em outros ambientes.*

Canto: A mesa tão grande e vazia.

11- CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Agora vamos proclamar essa bela poesia em forma de prece:

Leitor /a 1: Há sempre um pouco de perfume, / nas mãos de quem oferece rosas. / Nas mãos de quem sabe partilhar. / Nas mãos de quem acolhe / Nas mãos de quem sofre porque ama / Do que reprime quem engana.

Leitor/a 2: Há sempre um pouco de perfume / Na vida de quem entrega / No delírio de quem sonha/ Na alma de quem sente / Nos lábios de quem proclama.

TODOS: Ó DEUS ENSINAI-NOS A PARTILHAR!

Leitor/a 1: Há sempre um pouco de perfume / Nos olhos de quem vê / Nas lágrimas de quem chora / Na saudade de quem foi embora.

Leitor/a 2: Há sempre um pouco de perfume / Na mente de quem entende (se quem entende não mente) / No medo da entrega, no vencer da coragem/ No vermelho da diferença do sangue martirizado.

TODOS: Ó DEUS ENSINAI-NOS

Leitor/a 1: Há sempre um pouco de perfume/ Na união de gente que salva gente/ Na sabedoria da alma/ No coração que se acalma porque aprendeu a sonhar.

Leitor/a 2: Há sempre um pouco de perfume / Nas mãos de quem

já sonhou tudo o que tinha / Nos dedos que já tocaram o céu / E o impossível conseguiu conquistar

TODOS: Ó DEUS ENSINAI-NOS

Leitor/a 1: Há sempre muito perfume / Nas mãos de quem oferece as mãos/ Nas mãos de quem oferece os braços para outras vidas perfumar. *(Cleide Regina. Educadora popular. Do livro “Não sei se eu sei falar de amor)*

12 – PAI NOSSO

Animador/a: Confiantes no amor de Deus e no ensinamento de Jesus que sempre se faz presente em nosso meio, vamos rezar juntos a Oração do Povo de Deus. PAI NOSSO.....

13 – DEZENA DO TERÇO MISSIONÁRIO

14 – AVISOS

- Coleta Missionária dias 19 e 20 de outubro – conferir no anexo onde ela está sendo aplicada: Pontifícias Obras Missionárias www.pom.org.br.

- Reforçar a organização dos grupos de Círculos Bíblicos para os dois últimos blocos do ano.

- Dia Nacional da Juventude – o que está sendo programado para a sua região?

- Celebração de Encerramento do Ano da Fé – conferir dia, local, hora e organizar sua caravana.

15 – ORAÇÃO FINAL

TODOS: SENHOR, / A JEREMIAS QUE RESISTIA AO TEU CHAMADO / POR SER AINDA JOVEM / TU RESPONDESTES: / A QUEM EU TE ENVIAR, IRÁS, / EU ESTOU CONTIGO, / APESAR DE NOSSAS LIMITAÇÕES, ENVIÁ-NOS! / DA-NOS O TEU ESPÍRITO / QUE REALIZA EM NÓS A TUA PALAVRA / E NOS TORNA MISSIONÁRIOS/AS /E PROFETAS E PROFETISAS DO REINO. AMÉM!

(Oração Missionária 2013)

16 - BÊNÇÃO:

Animador/a: O Deus dos que caminham, envia tua luz para nos proteger em nossa caminhada! AMÉM!

Animador/a: Acompanha-nos com tua presença em nossas lutas e vitórias! AMÉM!

Animador/a: Dá-nos hoje e sempre a graça de vivermos sempre em comunhão contigo e com nossos irmãos! AMÉM!

TODOS: ABENÇOE-NOS O DEUS TODO PODEROSO, O PAI, O FILHO E O ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

17 – ASPERSÃO COM ÁGUA BENTA

Enquanto se canta as pessoas vão sendo aspergidas com água benta.

Canto: Vem caminheiro.

4º ENCONTRO:

Tema: “A FÉ É CONFIRMADA PELAS OBRAS”

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque, uma vela acesa, algo que lembre o Ano da Fé, flores ou folhas verdes, par de chinelos, fotos do Papa Francisco, as fitas coloridas com as cores missionárias, e cartaz da campanha contra a redução da maioridade penal.

Canto: Agora é tempo de ser Igreja

02 – ACOLHIDA

Animador/a: Que bom que você veio, irmã, irmão. Vamos fazer deste encontro um momento de alegria, aprendizado e partilha. Saudemo-nos uns aos outros, cantando:

TODOS: “QUE BOM QUE VOCÊ VEIO, QUE BOM QUE VOCÊ VEIO, FOI O AMOR DE CRISTO, QUE TE TROUXE ATÉ AQUI”.

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Confiantes no Deus da criação e em seu Filho que nos ensinou a rezar e agir neste mundo tão diverso, saudemos a Trindade Santa: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Irmãos e irmãs, com a eleição do Papa Francisco estamos vivendo uma nova primavera na Igreja Católica e no mundo. Um tempo semelhante à escolha do Papa João XXIII antes do Concílio Vaticano II, na década de 1960.

TODOS: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA, CAMINHAR JUNTOS PARTICIPAR!

Leitor/a 1: E o Papa Francisco, dentro deste Ano da Fé, tem nos ajudado a repensar uma nova experiência de Deus e de Fé. Desde a escolha do nome Francisco, passando pela sua postura e atitudes ele tem nos revelado

o papel da Igreja e dos cristãos no mundo de hoje – mostrar um Deus que está ao lado do povo.

TODOS: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA, CAMINHAR JUNTOS PARTICIPAR!

Leitor/a 1: No Brasil, este ano de 2013 tem sido especialmente carregado de sinais que nos mostram que é preciso construir um outro mundo. Vamos recordar alguns: os apelos relacionados às violências contra as juventudes (CF); os anseios que foram expressos nas manifestações de rua, o 19º Grito dos Excluídos, a 5ª Semana Social Brasileira e outros.....

TODOS: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA, CAMINHAR JUNTOS PARTICIPAR!

Leitor/a 2: E qual tem sido a nossa resposta como cristãos que somos, enquanto Igreja de Jesus Cristo que pertencemos? Guiados pelo Espírito de Pentecostes precisamos de uma nova forma de expressar e viver a Fé, se quisermos ser a Igreja que o Papa Francisco tem nos mostrado.

TODOS: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA, CAMINHAR JUNTOS PARTICIPAR....

05 – PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Onde estão as periferias do mundo que o Papa Francisco nos fala? Onde estão as ovelhas que os pastores precisam sentir o cheiro delas? Quem são os pobres de nosso tempo que foram sendo deixado de lado? Eles podem estar abandonados por uma sociedade injusta e por uma Igreja centralizadora e voltada apenas para o seu próprio umbigo e para o seu ego.

Para conversar:

Entre nós – grupo, comunidade, paróquia, família – a quem estamos sendo enviados e como temos vivido essa missão?

Canto: É Missão de todos nós

06 – ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: A Carta de Tiago, pela sua estrutura, pode ser entendida não só como carta. Nela encontramos textos de sabedoria, muito parecidos com

outros escritos do mesmo período. Por esse motivo essa carta é também estudada como uma coleção de ditos de sabedoria.

Leitor/a 2: As Comunidades que receberam a carta viviam no meio de uma sociedade marcada pelo egoísmo, pela cobiça, pela competição. Elas foram chamadas para rever suas práticas e reorganizar a vida fraterna.

Canto: Que arda como brasa, Tua palavra nos renove esta chama que a boca proclama (cf. Is. 6).

08 – TEXTO BÍBLICO: Tg 2,14-19

O texto deve ser proclamado calmamente. Leitura da carta de Tiago, capítulo 2, versículos de 14 a 19.

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

Deixar um tempo de silêncio para uma meditação pessoal e em seguida partilhar uns com os outros o que foi refletido.

- Quais são as principais recomendações e orientações que encontramos nesta carta de Tiago?
- Diante das recomendações desta carta de Tiago qual era a realidade vivida por aquelas comunidades no final do século I?
- Em nossos dias o que estamos precisando aprender desta carta? Porquê?

10 – GESTO CONCRETO

Diversas famílias vivem a realidade de ter alguém que já passou pela experiência da prisão ou da internação forçada de crianças, adolescentes ou jovens. São diversos os motivos que levaram a isso. Como apoiar as famílias penalizadas por essas situações? O que é possível fazer?

Canto: Se calarem a voz dos profeta

11 – CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Ainda hoje, Jesus inspira, em seus seguidores, sentimentos de compaixão pelas multidões cansadas e abatidas como ovelhas que não têm pastor. Apresentemos nossas preces pelas necessidades do mundo.

Leitor/a 1: Pelos missionários e missionárias que se compadecem das pessoas menos favorecidas e consagram a elas a sua vida, prolongando no tempo e no espaço, a bondade de Deus. Rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR ESCUTAI A NOSSA PRECE.

Leitor/a 2: Pelos jovens que se deixam seduzir pelo exemplo de Jesus e, largando pais, pátria e projetos individuais de vida, saem da sua terra e vão aonde é maior a necessidade dos irmãos e irmãs. Rezemos ao Senhor.

Leitor/a 1: Pelos cristãos que, com sua generosidade, tornam possível o milagre da caridade da Igreja no mundo inteiro. Rezemos ao Senhor.

Leitor/a 2: Para que os cristãos se empenhem com sabedoria e competência nas lutas para eliminar as causas da miséria, da fome, das guerras, origem das grandes tragédias da humanidade. Rezemos ao Senhor.

(Orações espontâneas)

12 – PAI NOSSO (motivar)

13 – DEZENA DO TERÇO MISSIONÁRIO

14 - AVISOS.

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Coleta Missionária dias 19 e 20 de outubro – conferir no anexo onde ela está sendo aplicada.- Reforçar os grupos de Círculos Bíblicos para os dois últimos blocos do ano.- Dia Nacional da Juventude – o que está sendo programado para a sua região?- Celebração de Encerramento do Ano da Fé – conferir dia, local, hora e organizar sua caravana. |
|---|

15 – ORAÇÃO FINAL

TODOS: SENHOR, / A JEREMIAS QUE RESISTIA AO TEU CHAMADO / POR SER AINDA JOVEM / TU RESPONDESTE: / A QUEM EU TE ENVIAR, IRÁS, / EU ESTOU CONTIGO / APESAR DE NOSSAS LIMITAÇÕES, ENVIA-NOS! / DÁ-NOS O TEU ESPÍRITO / QUE REALIZA EM NÓS A TUA PALAVRA / E NOS TORNA MISSIONÁRIOS/AS /E PROFETAS E PROFETISAS DO REINO. AMÉM!

(Oração Missionária 2013)

16 - BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos conceda as suas bênçãos. AMÉM!

Animadora/a: sempre nos liberte de todos os perigos e confirme os nossos corações em seus amor. AMÉM!

Animador/a: E assim, ricos em esperança, fé e caridade vivamos praticando o bem e a justiça e chegarmos felizes à vida eterna. AMÉM!

Animador/a: Abençoe-nos Deus, rico em misericórdia Pai, Filho e Espírito Santo. AMÉM!

17 – ASPERSÃO COM ÁGUA BENTA

Enquanto se canta as pessoas vão sendo aspergidas com água benta.

Canto: Desamarrem as sandálias

5º ENCONTRO

Tema: A VERDADEIRA SABEDORIA PRODUZ PAZ E JUSTIÇA.

01 - PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em lugar de destaque, vela, faixa com as palavras paz, justiça e sabedoria, fotos de missionários/as no meio do povo, fitas com as cores dos continentes (verde, vermelho, azul, branco e amarelo).

TODOS: DEUS VOS SALVE, DEUS! DEUS VOS SALVE, DEUS..... (cantar)

Acender a vela e todos repetem várias vezes o tema encontro de hoje.

02 - ACOLHIDA:

Fazer uma acolhida bem carinhosa. Não esquecer as pessoas que estão chegando e os que já participam sempre. Valorizar a presença das crianças, jovens e idosos com um canto de paz.

Canto: Poucos os operários.

03 - SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Que alegria, irmãos e irmãs, podermos estar aqui em paz e na presença da Trindade Santa, a melhor comunidade. *(Cantar a saudação inicial de acordo com a comunidade)*

04 - INTRODUÇÃO

Animador/a: Estamos concluindo esse rápido estudo da Carta de Tiago neste chamado Mês Missionário. Por isso, como discípulos e discipulas de Jesus, devemos continuar aprofundando o conhecimento dessa carta e da missão a nós confiada.

Leitor/a 1: Na Conferência de Aparecida (2007), os bispos da América Latina e do Caribe – entre eles estava o atual Papa Francisco - conclamaram a Igreja a uma verdadeira conversão pastoral e renovação missionária das comunidades (DAp. 365)

TODOS: É MISSÃO DE TODOS NÓS, DEUS CHAMA EU QUERO OUVIR A SUA VOZ.

Leitor/a 2: Em sintonia com a Conferência de Aparecida os bispos do Brasil querem a Igreja “em estado permanente de missão”. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da CNBB (2011-2015) reafirmam esse compromisso com uma “Igreja discípula, missionária e profética.

TODOS: É MISSÃO DE TODOS NÓS, DEUS CHAMA.....

Animador/a: O Papa Francisco diz: *“Devemos sair de nós mesmos e das nossas comunidades e ir ao encontro dos homens das mulheres que vivem, trabalham e sofrem”*. Ele tem convocado os jovens e a Igreja em geral a ser sal, luz e fermento no mundo – Fé e Vida. Ele fala de ir às ruas, ao encontro das pessoas em suas casas e outros ambientes onde elas vivem, como Jesus fazia.

Canto: Por escutar uma voz que me diz.

05 - PARTILHANDO A VIDA:

Animador/a: Vivemos um tempo de muitos conhecimentos e saberes. Conhecemos ou encontramos pessoas simples que nos surpreendem com a sabedoria da vida que possuem e com o testemunho de fé que dão.

Leitor/a 1: Encontramos ou conhecemos também em nossas comunidades e na sociedade pessoas que se apresentam como aquelas são “donas da verdade” e “não precisam aprender mais nada”, pois já dizem que “sabem tudo”.

Para Conversar:

O que é a verdadeira sabedoria? De onde ela vem? Quais são os seus frutos?

CANTO: Me chamaste para caminhar

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

Canto: Ide pelo mundo, Ide pelo mundo / e anunciai, e anunciai

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: A carta de Tiago, escrita por um judeu-cristão da segunda geração dos seguidores e seguidoras de Jesus, é um texto com um conteúdo muito exigente. O estilo da carta é parecido com os textos proféticos e de sabedoria.

Leitor/a 2: A carta foi escrita para judeus-cristãos que viviam em meio a uma sociedade com diferentes propostas de vida e formas de pensar. É nessa sociedade que a comunidade era chamada a dar testemunho de sua fé.

Canto: Chegou a hora da Alegria.

08 - TEXTO BÍBLICO - Tg 3,13-18

A leitura deve ser feita por uma pessoa idosa. Após a leitura um instante de silêncio para meditação.

09 - PARTILHANDO A PALAVRA

Antes de começar a partilhar o texto bíblico convidar as pessoas a repetir o tema de hoje e as palavras que estão escritas nas faixas e no cartaz (que estão no altar).

- Destacar no texto bíblico os aspectos que mais chamaram a nossa atenção.
- Qual é e de onde vem a verdadeira sabedoria apresentada pelo texto bíblico?
- Quem é sábio e inteligente entre nós? (Fazer esta mesma pergunta ao grupo).

10 - GESTO CONCRETO

Estar atentos a grupos, entidades ou políticos que estão defendendo a redução da maioria como solução mágica. Quais são os seus interesses? Onde eles querem chegar? Procurar participar e divulgar encontros de reflexão, debates, promovidos pela Igreja ou outras entidades sérias para conhecer melhor a realidade da falta política pública séria de segurança e educação e as consequências na vida das diversas juventudes. É importante continuar essa reflexão.

Canto: O profeta.

11 - CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: A Carta de Tiago nós fez refletir sobre a verdadeira sabedoria e como reconhece-la em nossos dias. Olhando para as experiências de diversos povos e culturas como a simplicidade dos indígenas, os quilombolas e outras ação concreta da nossa fé e orientados pelo Papa Francisco que nos envia às diversas periferias do mundo rezemos:

TODOS: ENVIA-NOS SENHOR COM A VOSSA SABEDORIA!

- Ao povo do continente asiático, da Oceania, da África da Europa e da América...

TODOS: ENVIA-NOS SENHOR COM A VOSSA SABEDORIA!

- As famílias dos nossos bairros e vilas...
 - Aos jovens do campo e de nossas cidades...
 - As pessoas encarceradas e prostituídas...
 - As pessoas soropositivos / doentes...
 - As pessoas químico-dependentes...
 - Aos povos indígenas...
 - Ao povo quilombola...
 - As famílias sem-teto...
 - Aos moradores de rua...
 - Aos desempregados...
 - As pessoas acidentadas...
 - As câmaras de vereadores / deputados...
 - Aos outros poderes públicos...
- (outras intenções)

12 - PAI NOSSO

Pegar os objetos iniciais as fitas, nas cores dos continentes, e fazer uma grande corrente colorida. E unidos aos povos de todos os continentes, especialmente países como a Síria, o Egito e outros em guerra, rezar a oração Pai Nosso como compromisso de cada um/a de nós com a missão.

13 – DEZENA DO TERÇO MISSIONÁRIO

Canto: O amor de Deus me escolheu

14 - AVISOS.

- *Coleta Missionária dias 19 e 20 de outubro – conferir no anexo onde ela está sendo aplicada.*
- *Reforçar os grupos de Círculos Bíblicos para os dois últimos blocos do ano.*
- *Dia Nacional da Juventude – o que está sendo programado para a sua região?*
- *Celebração de Encerramento do Ano da Fé – conferir dia, local, hora e organizar sua caravana.*

15 - ORAÇÃO FINAL

De mãos dadas trazer presente todos/as os/as missionários/as que deram e que estão dando a sua vida no anúncio da Palavra de Deus. Lembrar os seus nomes e os lugares onde estão.

TODOS: SENHOR, / A JEREMIAS QUE RESISTIA AO TEU CHAMADO / POR SER AINDA JOVEM / TU RESPONDESTE: / A QUEM EU TE ENVIAR, IRÁS, / EU ESTOU CONTIGO / APESAR DE NOSSAS LIMITAÇÕES, ENVIA-NOS! / DÁ-NOS O TEU ESPÍRITO / QUE REALIZA EM NÓS A TUA PALAVRA / E NOS TORNA MISSIONÁRIOS/AS / E PROFETAS E PROFETISAS DO REINO. AMÉM!

(Oração Missionária 2013)

16 - BENÇÃO FINAL

Convidar uma pessoa idosa a Invocar de Deus a benção. Colocar as crianças e jovens no meio do Círculo, sempre com as mãos nos ombros dos outros para receber a bênção.

Animador/a: Abençoe-nos, Deus, Caminheiro com seu povo; AMÉM!

Animador/a: Derrame sobre nossas comunidades todos nossos/as missionários/as as luzes da sabedoria: AMÉM!

Animador/a: Conceda-nos o dom do entendimento e nos faça firmes no caminho da fraternidade. AMÉM!

Animador/a: Ensine-nos o caminho da partilha, da justiça, da paz e da abertura às diferentes expressões de fé e sabedoria do nosso povo. AMÉM!

17 – ASPERSÃO COM ÁGUA BENTA

Enquanto se canta as pessoas vão sendo aspergidas com água benta.

Todos cantando: *Deus te abençoe, Deus te proteja,
Deus te dê a paz, Deus te dê a paz!*

Canto: O Senhor me chamou a trabalhar.

18 – CONFRATERNIZAÇÃO

CANTOS

01 - AO CHEGARES AQUI

Ao chegares aqui, alegria, alegria, alegria!/ Ao ficares aqui, paz e harmonia, harmonia, harmonia!/ Ao saíres daqui, bênção todo dia, todo dia!

02 - COMO MEMBRO DESTA IGREJA PEREGRINA

1 - Como membro desta Igreja peregrina, / recebi de Jesus Cristo uma missão: /
de levar a Boa-Nova a toda gente, / a verdade, a paz e o perdão.

**Envia, envia, Senhor, / operários para a messe. /
Escuta, escuta esta prece, / multidões te esperam, Senhor!**

2 - Por caminhos tão difíceis, muita gente / vai andando sem ter rumo e direção. /
Não conhecem a verdade do Evangelho, / que liberta e dá força ao coração.

3 - A missão nos acompanha dia a dia, / na escola, no trabalho e no lar. /
Precisamos ser no mundo testemunhas / pra que Deus possa em nós se revelar.

03 - A PALAVRA DE DEUS JÁ CHEGOU

**A Palavra de Deus já chegou!
Nova luz clareou para o povo (bis)
Quando a Bíblia Sagrada se abriu
Todo pobre já viu mundo novo! (bis)**

1. Quem andava espalhado se juntou
Quem vivia como cego enxergou
Por todo canto já nasceu comunidade
E no caminho da verdade
Muita gente já entrou

2. Quem vivia explorado protestou
Quem calava só por medo já gritou
Por todo canto os pequenos vão se unindo
A liberdade vai surgindo
E todo velho renovou

3. A semente da Palavra se espalhou
Caiu no campo-coração-de-lavrador
Pela favela a semente germinou
E na colheita
Vai ter festa, meu Senhor!

04 - COMO SÃO BELOS OS PÉS DO MENSAGEIRO

Como são belos os pés do mensageiro
Que anuncia a paz. Como são belos os
Pés do mensageiro que anuncia o Senhor

Ele Vive, Ele Reina, Ele é Deus e Senhor. (bis)

05 - O DEUS QUE ME CRIOU ME QUIS ME CONSAGROU

O Deus que me criou, me quis me consagrou /
para anunciar o seu amor. (bis)

1. Eu sou como chuva em terra seca, pra saciar,
fazer brotar eu vivo para amar e pra servir!

**É missão de todos nós Deus chama,
eu quero ouvir a sua voz!**

2. Eu sou como a flor por sobre o muro
Eu tenho mel, sabor do céu
Eu vivo pra amar e pra servir.

3. Eu sou como estrela em noite escura.
Eu levo a luz, sigo a Jesus.
Eu vivo pra amar e pra servir!

4. Eu sou, sou profeta da verdade.
Canto a justiça e a liberdade.
Eu vivo para amar e pra servir!

06 - SENHOR TOMA MINHA VIDA NOVA

Senhor, toma minha vida nova antes
que a espera desgaste anos em mim.
Estou disposto ao que queiras,
não importa o que seja, Tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitem da palavra,
Necessitem de força de viver, onde falte a esperança,
Onde tudo esteja triste simplesmente, por não saber de ti.

Te dou meu coração entrego,
para gritar sem medo, formoso é o teu amor.
Senhor, tenho alma missionária,
conduze-me à terra que tenha sede de Ti.

Leva-me aonde os homens necessitem da palavra,
Necessitem de força de viver, onde falte a esperança,
Onde tudo esteja triste simplesmente, por não saber de ti.

E assim eu partirei cantando,
Por terras anunciando Tua beleza, Senhor.
Terei meus braços sem cansaço,
Tua história em meus lábios e a força da oração.

Leva-me aonde os homens necessitem da palavra,
Necessitem de força de viver, onde falte a esperança,
Onde tudo esteja triste simplesmente, por não saber de ti. (2X)

07 - QUERO OUVIR

Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e
responder.
Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor.

E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor.

Pois disponível estou para servir-te, Senhor.

Dia a dia, tua graça me dá; nela se apoia o meu caminhar.
Se estás ao meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

08 - DIVINO ESPÍRITO QUE SOIS AMIGO...

Divino Espírito que sois Amigo, vinde louvar o Pai dentro de nós. Convosco em mim, somente assim consigo falar a Deus, e com divina voz.

1) Aconchegais, como se fosse um ninho, convosco o Pai, o Filho em tal união; que Deus é único, sem ser sozinho, são três amando num só coração.

2) Vós sois união de Três lá na Trindade, união de muitos sempre é Vosso dom; Vós sois riqueza, sois a variedade: por Vós há mil maneiras de ser bom!

09-POUCOS OS OPERÁRIOS, POUCOS TRABALHADORES...

Poucos os operários, poucos trabalhadores

e a fome do povo aumenta mais e mais.

**És o Senhor da messe, ouve esta nossa prece,
põe sangue novo nas veias da tua Igreja.**

1. Falta pão porque falta trigo. Falta trigo porque não semeiam e faltam semeadores porque ninguém foi lá fora chamar. Falta fé porque não se ouve. Não se ouve porque não se fala e falta esse jeito novo de levar luz e de profetizar.

2. Falta gente pra ir ao povo, descobrir porque o povo se cala. Pastores e animadores pra incentivar o teu povo a falar. Falta luz porque não se acende. Não se acende porque faltam sonhos e falta esse jeito novo de levar luz e falar de Jesus.

10 - PELA PALAVRA DE DEUS

Pela Palavra de Deus, / sabermos por onde andar. /

Ela é luz e verdade, / precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, Ele é Pastor, / sabe meu nome: fala Senhor.
2. Sei que a resposta vem do meu ser; “Quero seguir-te para viver”.
3. Mãos estendidas pedem meu pão, / devo parti-lo com meu irmão.

11 - ME CHAMASTE PARA CAMINHAR NA VIDA CONTIGO...

Me chamaste para caminhar na vida contigo,
Decidi para sempre segui-te, não voltar atrás.
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, é
Difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Te amarei, Senhor (bis), eu só encontro A paz e a alegria bem perto de ti (2x)

Eu pensei muitas vezes parar e não dar nem resposta.
Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti, mas tua
Força venceu e ao final eu fiquei seduzido.
É difícil agora viver sem saudade de ti.

Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário,
Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração.
Vem ensina-me a viver a vida na tua presença,
No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

12 - QUANDO O DIA DA PAZ RENASCER

1. Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança
brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir, e a roseira
de novo florir, eu vou cantar. Quando as cercas caírem no chão,
quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar. Quando os
muros que cercam os jardins, destruídos então os jasmims, vão
perfumar.

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada, de novo. No

olhar da gente a certeza do irmão. Reinado, do povo.

2. Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar. E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar. Quando a voz da verdade se ouvir, e a mentira não mais existir, será enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça, vai ser assim.

13 - PELO BATISMO RECEBI UMA MISSÃO

1 , Pelo batismo recebi uma missão/ Vou trabalhar pelo reino do Senhor/ Vou anunciar o Evangelho para os povos/ Vou ser, profeta, sacerdote, rei, pastor./ Vou anunciar a Boa nova de Jesus/ Como profeta recebi esta missão/

Onde eu for serei fermento, sal e luz/ Levando a todos a mensagem de cristão.

2. O Evangelho não pode ficar parado/ Vou anunciá-lo, esta é a minha obrigação/ A messe é grande e precisa de operários/ Vou cooperar na evangelização/ Sou mensageiro enviado do Senhor, / Onde houver trevas eu levarei a luz/ Também direi a todos que Deus é Pai/ Anunciando a mensagem de Jesus.

3. Quem perguntar porque Jesus veio ao mundo/ Eu vou dizer: Foi pra salvar a humanidade/ Pra libertar o homem da escravidão/ E dar a ele uma nova oportunidade/ Pois os profetas já vinham anunciando a sua vinda e qual a finalidade:/ Jesus, profeta, sacerdote, rei, pastor/ Veio ensinar-nos o caminho da verdade.

4. Mesmo sofrendo calúnia e perseguição/ Vou procurar viver em comunidade/ Onde houver ódio, vingança e injustiça/ Quero levar o amor e a caridade/ Sou missionário e por isso vou lutar/ Pra levar meus irmãos à eternidade/ Vamos louvar e bendizer o nosso Deus/ Vivendo juntos a nossa fraternidade.

14 - É COMO A CHUVA QUE LAVA

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa.

Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

1. Tenho medo de não responder, de fingir que eu não escutei.
Tenho medo de ouvir o teu chamado, virar do outro lado e fingir que não sei.

2. Tenho medo de não perceber, de não ver o teu amor passar.
Tenho medo de estar distraído, magoado, ferido e então me fechar.

3. Tenho medo de estar a gritar e negar o meu coração,
tenho medo de Cristo que passa, oferece uma graça e eu digo que não.

15 - CANTAR A BELEZA DA VIDA

1. Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual:
Missão do teu povo escolhido! senhor, vem livrar-nos do mal!

**Vem dar-nos teu filho, senhor,
Sustento no pão e no vinho
E a força do espírito santo,
Unindo teu povo a caminho!**

2. Falar do teu filho às nações, vivendo como ele viveu:
Missão do teu povo escolhido! Senhor vem cuidar do que é teu!

3. Viver o perdão sem medida, servir sem jamais condenar:
Missão do teu povo escolhido! Senhor vem conosco ficar!

4. Erguer os que estão humilhados, doar-se aos pequenos e aos pobres:
Missão do teu povo escolhido! Senhor nossas forças redobre!

5. Buscar a verdade e a justiça, nas trevas brilhar como a luz:
Missão do teu povo escolhido! Senhor nossos passos conduz!

6. Andar os caminhos do mundo, plantando teu reino de paz:
Missão do teu povo escolhido. Senhor, nossos passos refaz!

7. Fazer deste mundo um só povo, fraterno, a serviço da vida:
Missão do teu povo escolhido! Senhor, vem nutrir nossa vida.

16 - A MESA TÃO GRANDE E VAZIA

A mesa tão grande e vazia de amor e de paz - de paz!
Onde há luxo de alguns, alegria não há - jamais!
A mesa da eucaristia nos quer ensinar - ah, ah,
Que a ordem de Deus nosso Pai é o pão partilhar.

Pão com todas as mesas; da Páscoa a nova certeza: a festa haverá e o povo a cantar, aleluia (bis)

As forças da morte: a injustiça e a ganancia deter - de ter.
Agindo naqueles que impedem ao pobre viver - viver.
Sem terra, trabalho e comida a vida não há - não há.
Quem viveassim e não age, a festa não vai celebrar.

Irmãos companheiros na luta, vamos dar as mãos - as mãos.
Na grande corrente do amor, na feliz comunhão - irmãos.
Unido a peleja e a certeza vamos construir - aqui
na terra o projeto de Deus todo povo a sorrir.

Que em todas as mesas do pobre, haja festa de pão - de pão.
E as mesas dos ricos, vazias, sem concentração - de pão!
Busquemos aqui nesta mesa, do Pão redentor - do céu
a força e a esperança, que faz todo povo ser povo de Deus.

Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor - ô ô
no pão partilhado a presença ele nos deixou - deixou!
Bendita é a vida nascida de quem se arriscou - ô ô,
na luta pra ver triunfar neste mundo o amor!

17 - VEM CAMINHEIRO O CAMINHO É CAMINHAR Vem caminheiro, o caminho é caminhar, vai peregrino meu amor testemunhar.

1. Eu escutei os clamores de meu povo
e pensei num mundo novo que está no coração
de cada homem que responde a vocação.

2. Você que tem o futuro pela frente,

anda muito descontente e não tem tempo pra pensar.
Deus tem um plano pra você realizar.

3. Nosso Senhor é a parte da herança
prá quem vive na esperança sem orgulho e sem temor.
A liberdade é conquistada com amor.

18 - AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

**Agora é tempo de ser igreja
Caminhar juntos, participar**

Somos povo escolhido
E na frente assinalados
Com o nome do senhor
Que caminha ao nosso lado

Somos povo em missão
Já é tempo de partir
É o senhor quem nos envia
Em seu nome a servir

Somos povo- esperança
Vamos juntos planejar
Ser igreja a serviço
E na fé testemunhar

Somos povo a caminho
Construindo em mutirão
Nova terra, novo reino
Há fraterna comunhão

19 - DESAMARREM AS SANDÁLIAS

1. Ao recebermos Senhor, tua presença sagrada.
Pra confirmar teu amor, faz de nós sua morada.
Surge um sincero louvor, brota a semente plantada,
faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem,

**este chão é terra santa, irmãos meus.
Venham orem, comam, cantem, venham todos...
e renovem a esperança no / Senhor.(bis)**

2. O filho de Deus com o Pai, e o Espírito Santo.
Nesta Trindade um só ser, que pede à nós sermos santos.
Dai-nos Jesus teu poder de se doar sem medida,
Deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao irmos Te receber, nós Te pedimos, ó Cristo,
Faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo.
Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face,
Faze que o coração sinta, a força da caridade.

**20 - DEUS VOS SALVE, DEUS! DEUS VOS SALVE,
DEUS.....**

Deus vos salve, Deus! Deus vos salve, Deus!
Deus salve as pessoas, onde mora Deus.

Deus vos salve, Deus! Deus vos salve, Deus!
Deus salve as famílias onde mora Deus.

Deus vos salve, Deus! Deus vos salve, Deus!
Deus salve os jovens onde mora Deus.

**21 - CHEGOU NA HORA A ALEGRIA
Chegou a hora da alegria,
Vamos ouvir essa Palavra que nos guia**

Tua palavra vem chegando bem veloz
Por todo canto hoje se escuta a sua voz (x2)
Aleluia, aleluia (x2)

Nada se cria sem a força e o calor
Que sai da boca de Deus, nosso criador(x2)
Aleluia, aleluia(x2)

O mandamento de Deus é retidão

É luz nos olhos e prazer no coração(x2)
Aleluia, aleluia (x2)

Esta é a palavra da certeza e da justiça
Que nos liberta da opressão e da cobiça(x2)
Aleluia, aleluia (x2)

Bendita seja esta Palavra do Senhor
Mel saboroso e alimento para o amor (x2)
Aleluia, aleluia (x2)

O céu proclama a tua glória o meu Deus
A Terra inteira canta um hino de louvor (x2)
Aleluia, aleluia (x2)

22 – O PROFETA

Antes que te formasses dentro do seio de tua mãe
Antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei.
Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi.
Irás onde enviar-te e o que eu mando proclamarás.

**Tenho de gritar, tenho de arriscar,
ai de mim se não o faço.
Como escapar de ti, como calar,
se tua voz arde em meu peito?**

Não temas arriscar-te porque contigo eu estarei.
Não temas anunciar-me, em tua boca eu falarei.
Entrego-te meu povo, vai arrancar e derrubar.
Para edificares, destruirás e plantarás.

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe.
Deixa a tua casa, porque a terra gritando está.
Nada tragas contigo pois a teu lado eu estarei.
É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

23 - POR ESCUTAR UMA VOZ QUE ME DIZ
Por escutar uma voz que disse

Que faltava gente pra semear
Deixei meu lar e saí sorrindo,
E assobiando pra não chorar.
Fui me alistar entre os operários
Que deixam tudo pra te levar
E fui lutar por um mundo novo,
Não tenho lar mais ganhei um povo.

**Sou cidadão do infinito,
Do infinito, do infinito,
E levo a paz no meu caminho,
No meu caminho, no meu caminho.**

Eu procurei semear a paz
E onde fui andando falei de Deus,
Abençoei quem fez pouco caso
E espalhou cizânia onde eu semeei.
Não aceitei condecoração
Por haver buscado um país irmão,
Vou semeando por entre o povo
E vou sonhando este mundo novo.

24- IDE PELO MUNDO, IDE PELO MUNDO/ E ANUNCIAI, E ANUNCIAI

Ide pelo mundo, ide pelo mundo
E anunciai, e anunciai,
O Evangelho a toda criatura.

Eu vós envio, servidores do Reino
Onde estiverdes eu convosco estarei,
Eu vos envio, despojados de tudo
Só levareis a bagagem do amor.

Eu vos envio, promotores da paz,
Ministros sois da reconciliação,
Eu vos envio, mensageiros alegres
Quem encontrardes tratareis com amor.

Eu vos envio, testemunhas da vida
Clamor supremo, vocação universal,
Eu dou a todos vida plena e fecunda
Sinais de morte combatei, é o mal.

25 - O AMOR DE DEUS ME ESCOLHEU

O amor de Deus me escolheu
Olhou-me, disse o meu nome
Confiou em mim, me enviou
Pra Boa Nova levar

Vai aos pobres anunciar
A mensagem da Esperança
E aos que sofrem oprimidos
Que eu sou libertação

O amor de Deus me escolheu
Pra consolar os que choram
Trocar as vestes de tristeza
Em lindas vestes de festa

O amor de Deus me escolheu
Pra dar aos cegos visão
Ao homem pobre e escravo
Levar a luz que liberta

O amor de Deus me escolheu
Senhor serei o teu servo
Será a minha alegria
A herança que hei de ganhar

26 - O SENHOR ME CHAMOU A TRABALHAR

1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande ceifar. A Ceifar, o Senhor me chamou, Senhor, aqui estou! Senhor aqui estou!

**Vai trabalhar pelo mundo afora! Eu estarei até o fim contigo!
Está na hora, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou!
Senhor, aqui estou!**

2. Dom de amor é a vida entregar, falou Jesus e assim o fez. Dom de amor é a vida entregar, chegou a minha vez! Chegou a minha vez!

3. Todo o bem que na terra alguém fizer, Jesus no céu vai premiar. Cem por um, já na terra ele vai dar, no céu vai premiar! No céu vai premiar!

4. Teu irmão a tua porta vem bater, não vai fechar o teu coração. Teu irmão ao teu lado vem sofrer, vai logo socorrer! Vai logo socorrer.

27 – SE CALAREM A VOZ DOS PROFETAS

Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão
Se fecharem os poucos caminhos, mil trilhas nascerão
Muito tempo não dura a verdade,
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais

É Jesus esse pão de igualdade

Vimos pra comungar

Com a luta sofrida do povo que quer ter voz, ter vez, lugar

Comungar é tornar-se um perigo

Vimos pra encomodar

Com a fé e união nossos passos um dia vão chegar

O Espírito é vento incessante, que nada há de prender
Ele sopra até no absurdo, que a gente não quer ver/ Muito tempo...

No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou
Nosso Deus fica ao lado dos pobres, colhendo o que sobrou/
Muito tempo...

O poder tem raízes na areia / o tempo faz cair
União é a rocha que o povo/ usou prá construir / Muito tempo...

Toda luta verá o seu dia / nascer da escuridão.
Ensaíamos a festa e a alegria / fazendo comunhão / Muito tempo...
não quer ver...

TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORES

A carta de Tiago foi escrita ao redor do ano 95 da Era Comum, provavelmente na Síria. Esse foi um dos lugares para onde os judeus-cristãos migraram quando foram expulsos das sinagogas e tiveram que fugir durante a guerra judaico-romana, que aconteceu entre os anos 64 e 70 (EC).

Essa carta recebeu o nome de Tiago, em homenagem à Tiago conhecido como o “irmão do Senhor”. Ele havia liderado as Igrejas de Jerusalém até o ano 62 quando foi martirizado. A carta de Tiago pertence à segunda geração de cristãos e cristãs. Ela surgiu nas mesmas comunidades que produziram o Evangelho segundo Mateus.

A carta de Tiago foi escrita por um judeu-cristão, com muito conhecimento das escrituras judaicas. A carta tem muito de judaico no estilo e no espírito. O estilo é breve, ousado e firme. Seu estilo é muito semelhante ao dos profetas do Primeiro Testamento.

Percebe-se pela carta de Tiago que, nas comunidades, havia conflitos entre pobres e ricos. As Comunidades sofriam com graves dificuldades de pobreza, opressão e até perseguição.

A Carta de Tiago é destinada a seguidores e seguidoras de Jesus, que pertenciam ao judaísmo. Essas pessoas viviam espalhadas por diversas regiões do império romano, mas estavam ainda muito apegadas aos costumes judaicos, em especial à observância da lei.

A Carta de Tiago, pela sua estrutura, pode ser entendida não só como carta. Nela encontramos textos de sabedoria, muito parecidos com outros escritos do mesmo período. Por esse motivo essa carta é também estudada como uma coleção de ditos de sabedoria.

A carta foi escrita para judeus-cristãos que viviam em meio a uma sociedade com diferentes propostas de vida e formas de pensar. Uma sociedade marcada pelo egoísmo, pela cobiça e pela competição. É nessa sociedade que a comunidade era chamada a rever suas práticas e reorganizar a vida fraterna, a dar testemunho de sua fé.

São 3 os Tiagos que aparecem no Segundo Testamento

➤ Tiago, irmão de João e Filho de Zebedeu (Mc 1,19). Era pescador e morreu martirizado no ano 44 EC.

➤ Tiago, filho de Alfeu (Mc 3,18). Desaparece no cenário do Segundo Testamento.

➤ Tiago, o “irmão do Senhor” (Mc 6,13). Ocupou um lugar de destaque nas primeiras comunidades, em especial na Igreja de Jerusalém. Participou do Concílio de Jerusalém junto com Pedro, Paulo e outras lideranças daquele tempo. Ele foi martirizado no ano 62 EC (Esse é o homenageado nesta Carta).

1º Encontro: Tg 1,1-11

O autor da Carta de Tiago traz, no começo de sua reflexão, o assunto da fé que se choca com provações. A fé em Jesus não é algo desligado da vida. Quem vive sua fé assume compromissos com a sua própria realidade, se comprometendo com a história de sua comunidade. Da mesma forma como aconteceu com Jesus, também os seguidores e seguidoras do seu projeto, sofrem as consequências de seu engajamento. O sentido da palavra “provações” está ligado ao fato de a comunidade comprometida com o projeto do Reino ser perseguida pelos poderes contrários. Nesse sentido a comunidade deve se sentir alegre, pois a perseguição é sinal de que está sendo fiel ao Projeto de Jesus.

2º Encontro: Tg 1,22-27

Um dos assuntos da carta é a necessidade de se praticar a Palavra. A prática do Evangelho é seguir realizando o que Jesus fez e ensinou. E para vivenciar esse projeto é necessário praticar o amor, em especial para com os pobres. Isso significa que a religião não pode ser simplesmente uma sequência de ritos, de celebrações ou de fórmulas. O verdadeiro culto é a entrega de si mesmo a Deus para viver a justiça na vida prática. O importante é não ficar no que se ouve, mas transformar a palavra ouvida em ação transformadora.

3º Encontro: Tg 2,1-9

“Os pobres são os escolhidos de Deus. Isso resume praticamente toda a Bíblia, onde a ação de Deus sempre está voltada para aqueles que a ele recorrem, após perderem completamente qualquer apoio humano. [...] O desprezo pelo pobre é, portanto, um desprezo para o próprio Deus, que está do lado do pobre. Também é desprezo por Jesus, cujo testemunho, em obediência a Deus, foi sempre o de estar voltado para os pobres, numa luta gigantesca contra todas as estruturas que produzem a injustiça e a desigualdade.” (Storniolo, 2011). Os modelos atuais de comunidades, com suas estruturas eclesiais acabam gerando exclusão. A fé deve tornar a comunidade esclarecida sobre a situação

de exploração que gera ricos e pobres; deve também tornar a comunidade capaz de fazer uma opção.

4º Encontro: Tg 2,14-18

A carta provoca uma discussão que certamente está dentro da comunidade e entre as diferentes comunidades seguidoras de Jesus, dentro do judaísmo. Tem um grupo que defende o engajamento social, a acolhida dos pobres, indigentes presentes na comunidade e na sociedade. É preciso fazer uma escolha teológica e prática.

“O único meio de salvação é a fé, a adesão a Jesus Cristo. Essa fé, porém, não é algo de abstrato ou simples sentimento interior. Ser cristão é algo mais do que boas intenções e belas palavras.” (Storniolo, 2011).

5º Encontro: Tg 3,13-18

A vivência comunitária revela a verdadeira sabedoria; existem várias práticas na comunidade, mas nem todas promovem o bem e a conciliação; Ser comunidade missionária é assumir a promoção da justiça e da paz dentro e fora de seus espaços. A sabedoria do Evangelho é confirmada pela ação. Ela não deve ser motivo de orgulho pela comunidade. Assim, um cristão que vive segundo a sabedoria do Evangelho não se desgasta com as rivalidades e desavenças, mas busca a justiça e a paz.

Propostas de Leitura para aprofundamento da Carta de Tiago

1- Como Ler a Carta de Tiago – Ivo Storniolo – Paulus, 2011.

2- As Comunidades a partir da Segunda geração cristã - Ildo Bohn Gass – CEBI, 2005.



**Viagem Apostólica ao Brasil
Discurso do Papa Francisco
Encontro dos Dirigentes do CELAM
Sábado, 28 de Julho de 2013**

1. Introdução

Agradeço ao Senhor por esta oportunidade de poder falar com vocês, Irmãos Bispos responsáveis do CELAM no quadriênio 2011-2015. Há 57 anos que o CELAM serve as 22 Conferências Episcopais da América Latina e do Caribe, colaborando solidária e subsidiariamente para promover, incentivar e dinamizar a colegialidade episcopal e a comunhão entre as Igrejas da Região e seus Pastores.

Como vocês, também eu sou testemunha do forte impulso do Espírito na V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe, em Aparecida no mês de maio de 2007, que continua animando os trabalhos do CELAM para a anelada renovação das Igrejas particulares. Em boa parte delas, essa renovação já está em andamento. Gostaria de centrar esta conversação no patrimônio herdado daquele encontro fraterno e que todos batizamos como Missão Continental.

2. Características peculiares de Aparecida

Existem quatro características típicas da referida V Conferência. Constituem como que quatro colunas do desenvolvimento de

Aparecida que lhe dão a sua originalidade.

1) Início sem documento

Medelín, Puebla e Santo Domingo começaram os seus trabalhos com um caminho preparatório que culminou em uma espécie de Instrumentum laboris, com base no qual se desenrolou a discussão, a reflexão e a aprovação do documento final. Em vez disso, Aparecida promoveu a participação das Igrejas particulares como caminho de preparação que culminou em um documento de síntese. Este documento, embora tenha sido ponto de referência durante a V Conferência Geral, não foi assumido como documento de partida. O trabalho inicial foi pôr em comum as preocupações dos Pastores perante a mudança de época e a necessidade de recuperar a vida de discípulo e missionário com que Cristo fundou a Igreja.

2) Ambiente de oração com o Povo de Deus

É importante lembrar o ambiente de oração gerado pela partilha diária da Eucaristia e de outros momentos litúrgicos, tendo sido sempre acompanhados pelo Povo de Deus. Além disso, realizando-se os trabalhos na cripta do Santuário, a “música de fundo” que os acompanhava era constituída pelos cânticos e as orações dos fiéis.

3) Documento que se prolonga em compromisso, com a Missão Continental

Neste contexto de oração e vivência de fé, surgiu o desejo de um novo Pentecostes para a Igreja e o compromisso da Missão Continental. Aparecida não termina com um documento, mas prolonga-se na Missão Continental.

4) A presença de Nossa Senhora, Mãe da América

É a primeira Conferência do Episcopado da América Latina e do

Caribe que se realiza em um Santuário mariano.

3. Dimensões da Missão Continental

A Missão Continental está projetada em duas dimensões: programática e paradigmática. A missão programática, como o próprio nome indica, consiste na realização de atos de índole missionária. A missão paradigmática, por sua vez, implica colocar em chave missionária a atividade habitual das Igrejas particulares. Em consequência disso, evidentemente, verifica-se toda uma dinâmica de reforma das estruturas eclesiais. A “mudança de estruturas” (de caducas a novas) não é fruto de um estudo de organização do organograma funcional eclesiástico, de que resultaria uma reorganização estática, mas é consequência da dinâmica da missão. O que derruba as estruturas caducas, o que leva a mudar os corações dos cristãos é justamente a missionariedade. Daqui a importância da missão paradigmática.

A Missão Continental, tanto programática como paradigmática, exige gerar a consciência de uma Igreja que se organiza para servir a todos os batizados e homens de boa vontade. O discípulo de Cristo não é uma pessoa isolada em uma espiritualidade intimista, mas uma pessoa em comunidade para se dar aos outros. Portanto, a Missão Continental implica pertença eclesial.

Uma posição como esta, que começa pelo discipulado missionário e implica entender a identidade do cristão como pertença eclesial, pede que explicitemos quais são os desafios vigentes da missionariedade discipular. Me limito a assinalar dois: a renovação interna da Igreja e o diálogo com o mundo atual.

Renovação interna da Igreja

Aparecida propôs como necessária a Conversão Pastoral. Esta conversão implica acreditar na Boa Nova, acreditar em Jesus

Cristo portador do Reino de Deus, em sua irrupção no mundo, em sua presença vitoriosa sobre o mal; acreditar na assistência e guia do Espírito Santo; acreditar na Igreja, Corpo de Cristo e prolongamento do dinamismo da Encarnação.

Neste sentido, é necessário que nos interroguemos, como Pastores, sobre o andamento das Igrejas a que presidimos. Estas perguntas servem de guia para examinar o estado das dioceses quanto à adoção do espírito de Aparecida, e são perguntas que é conveniente pôr-nos, muitas vezes, como exame de consciência.

1. Procuramos que o nosso trabalho e o de nossos presbíteros seja mais pastoral que administrativo? Quem é o principal beneficiário do trabalho eclesial, a Igreja como organização ou o Povo de Deus na sua totalidade?

2. Superamos a tentação de tratar de forma reativa os problemas complexos que surgem? Criamos um hábito proativo? Promovemos espaços e ocasiões para manifestar a misericórdia de Deus? Estamos conscientes da responsabilidade de repensar as atitudes pastorais e o funcionamento das estruturas eclesiais, buscando o bem dos fiéis e da sociedade?

3. Na prática, fazemos os fiéis leigos participantes da Missão? Oferecemos a Palavra de Deus e os Sacramentos com consciência e convicção claras de que o Espírito se manifesta neles?

4. Temos como critério habitual o discernimento pastoral, servindo-nos dos Conselhos Diocesanos? Tanto estes como os Conselhos paroquiais de Pastoral e de Assuntos Econômicos são espaços reais para a participação laical na consulta, organização e planejamento pastoral? O bom funcionamento dos Conselhos é determinante. Acho que estamos muito atrasados nisso.

5. Nós, Pastores Bispos e Presbíteros, temos consciência e con-

vicção da missão dos fiéis e lhes damos a liberdade para irem discernindo, de acordo com o seu processo de discípulos, a missão que o Senhor lhes

confia? Apoiamo-los e acompanhamos, superando qualquer tentação de manipulação ou indevida submissão? Estamos sempre abertos para nos deixarmos interpelar pela busca do bem da Igreja e da sua Missão no mundo?

6. Os agentes de pastoral e os fiéis em geral sentem-se parte da Igreja, identificam-se com ela e aproximam-na dos batizados indiferentes e afastados?

Como se pode ver, aqui estão em jogo atitudes. A Conversão Pastoral diz respeito, principalmente, às atitudes e a uma reforma de vida. Uma mudança de atitudes é necessariamente dinâmica: “entra em processo” e só é possível moderá-lo acompanhando-o e discernindo-o. É importante ter sempre presente que a bússola, para não se perder nesse caminho, é a identidade católica concebida como pertença eclesial.

Diálogo com o mundo atual

Faz-nos bem lembrar estas palavras do Concílio Vaticano II: As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens do nosso tempo, sobretudo dos pobres e atribulados, são também alegrias e esperanças, tristezas e angústias dos discípulos de Cristo (cf. GS, 1). Aqui reside o fundamento do diálogo com o mundo atual.

A resposta às questões existenciais do homem de hoje, especialmente das novas gerações, atendendo à sua linguagem, entra-nha uma mudança fecunda que devemos realizar com a ajuda do Evangelho, do Magistério e da Doutrina Social da Igreja. Os cenários e areópagos são os mais variados. Por exemplo, em uma

mesma cidade, existem vários imaginários coletivos que configuram “diferentes cidades”. Se continuarmos apenas com os parâmetros da “cultura de sempre”, fundamentalmente uma cultura de base rural, o resultado acabará anulando a força do Espírito Santo. Deus está em toda a parte: há que saber descobri-lo para poder anunciá-lo no idioma dessa cultura; e cada realidade, cada idioma tem um ritmo diferente.

4. Algumas tentações contra o discipulado missionário

A opção pela missionariedade do discípulo sofrerá tentações. É importante saber por onde entra o espírito mau, para nos ajudar no discernimento. Não se trata de sair à caça de demônios, mas simplesmente de lucidez e prudência evangélicas. Limito-me a mencionar algumas atitudes que configuram uma Igreja “tentada”. Trata-se de conhecer determinadas propostas atuais que podem mimetizar-se em a dinâmica do discipulado missionário e deter, até fazê-lo fracassar, o processo de Conversão Pastoral.

1. A ideologização da mensagem evangélica. É uma tentação que se verificou na Igreja desde o início: procurar uma hermenêutica de interpretação evangélica fora da própria mensagem do Evangelho e fora da Igreja. Um exemplo: a dado momento, Aparecida sofreu essa tentação sob a forma de assepsia. Foi usado, e está bem, o método de “ver, julgar, agir” (cf. n.º 19). A tentação se encontraria em optar por um “ver” totalmente asséptico, um “ver” neutro, o que não é viável. O ver está sempre condicionado pelo olhar. Não há uma hermenêutica asséptica. Então a pergunta era: Com que olhar vamos ver a realidade? Aparecida respondeu: Com o olhar de discípulo. Assim se entendem os números 20 a 32. Existem outras maneiras de ideologização da mensagem e, atualmente, aparecem na América Latina e no Caribe propostas desta índole. Menciono apenas algumas:

a) O reducionismo socializante. É a ideologização mais fácil de descobrir. Em alguns momentos, foi muito forte. Trata-se de uma pretensão interpretativa com base em uma hermenêutica de acordo com as ciências sociais. Engloba os campos mais variados, desde o liberalismo de mercado até à categorização marxista.

b) A ideologização psicológica. Trata-se de uma hermenêutica elitista que, em última análise, reduz o “encontro com Jesus Cristo” e seu sucessivo desenvolvimento a uma dinâmica de autocohecimento. Costuma verificar-se principalmente em cursos de espiritualidade, retiros espirituais, etc. Acaba por resultar numa posição imanente auto-referencial. Não tem sabor de transcendência, nem portanto de missionariedade.

c) A proposta gnóstica. Muito ligada à tentação anterior. Costuma ocorrer em grupos de elites com uma proposta de espiritualidade superior, bastante desencarnada, que acaba por desembocar em posições pastorais de “quaestiones disputatae”. Foi o primeiro desvio da comunidade primitiva e reaparece, ao longo da história da Igreja, em edições corrigidas e renovadas. Vulgarmente são denominados “católicos iluminados” (por serem atualmente herdeiros do Iluminismo).

d) A proposta pelagiana. Aparece fundamentalmente sob a forma de restauracionismo. Perante os males da Igreja, busca-se uma solução apenas na disciplina, na restauração de condutas e formas superadas que, mesmo culturalmente, não possuem capacidade significativa. Na América Latina, costuma verificar-se em pequenos grupos, em algumas novas Congregações Religiosas, em tendências para a “segurança” doutrinal ou disciplinar. Fundamentalmente é estática, embora possa prometer uma dinâmica para dentro: regride. Procura “recuperar” o passado perdido.

2. O funcionalismo. A sua ação na Igreja é paralisante. Mais do

que com a rota, se entusiasma com o “roteiro”. A concepção funcionalista não tolera o mistério, aposta na eficácia. Reduz a realidade da Igreja à estrutura de uma ONG. O que vale é o resultado palpável e as estatísticas. A partir disso, chega-se a todas as modalidades empresariais de Igreja. Constitui uma espécie de “teologia da prosperidade” no organograma da pastoral.

3. O clericalismo é também uma tentação muito atual na América Latina. Curiosamente, na maioria dos casos, trata-se de uma cumplicidade viciosa: o sacerdote clericaliza e o leigo lhe pede por favor que o clericalize, porque, no fundo, lhe resulta mais cômodo. O fenômeno do clericalismo explica, em grande parte, a falta de maturidade adulta e de liberdade cristã em boa parte do laicato da América Latina: ou não cresce (a maioria), ou se abriga sob coberturas de ideologizações como as indicadas, ou ainda em pertenças parciais e limitadas. Em nossas terras, existe uma forma de liberdade laical através de experiências de povo: o católico como povo. Aqui vê-se uma maior autonomia, geralmente sadia, que se expressa fundamentalmente na piedade popular. O capítulo de Aparecida sobre a piedade popular descreve, em profundidade, essa dimensão. A proposta dos grupos bíblicos, das comunidades eclesiais de base e dos Conselhos pastorais está na linha de superação do clericalismo e de um crescimento da responsabilidade laical.

Poderíamos continuar descrevendo outras tentações contra o discipulado missionário, mas acho que estas são as mais importantes e com maior força neste momento da América Latina e do Caribe.

5. Algumas orientações eclesiológicas

1. O discipulado-missionário que Aparecida propôs às Igrejas da América Latina e do Caribe é o caminho que Deus quer para

“hoje”. Toda a projeção utópica (para o futuro) ou restauracionista (para o passado) não é do espírito bom. Deus é real e se manifesta no “hoje”. A sua presença, no passado, se nos oferece como “memória” da saga de salvação realizada quer em seu povo quer em cada um de nós; no futuro, se nos oferece como “promessa” e esperança. No passado, Deus esteve lá e deixou sua marca: a memória nos ajuda encontrá-lo; no futuro, é apenas promessa... e não está nos mil e um “futuríveis”. O “hoje” é o que mais se parece com a eternidade; mais ainda: o “hoje” é uma centelha de eternidade. No “hoje”, se joga a vida eterna.

O discipulado missionário é vocação: chamada e convite. Acontece em um “hoje”, mas “em tensão”. Não existe o discipulado missionário estático. O discípulo missionário não pode possuir-se a si mesmo; a sua imanência está em tensão para a transcendência do discipulado e para a transcendência da missão. Não admite a auto-referencialidade: ou refere-se a Jesus Cristo ou refere-se às pessoas a quem deve levar o anúncio dele. Sujeito que se transcende. Sujeito projetado para o encontro: o encontro com o Mestre (que nos unge discípulos) e o encontro com os homens que esperam o anúncio.

Por isso, gosto de dizer que a posição do discípulo missionário não é uma posição de centro, mas de periferias: vive em tensão para as periferias... incluindo as da eternidade no encontro com Jesus Cristo. No anúncio evangélico, falar de “periferias existenciais” descentraliza e, habitualmente, temos medo de sair do centro. O

discípulo-missionário é um descentrado: o centro é Jesus Cristo, que convoca e envia. O discípulo é enviado para as periferias existenciais.

2. A Igreja é instituição, mas, quando se erige em “centro”, se fun-

cionaliza e, pouco a pouco, se transforma em uma ONG. Então, a Igreja pretende ter luz própria e deixa de ser aquele “mysterium lunae” de que nos falavam os Santos Padres. Torna-se cada vez mais auto-referencial, e se enfraquece a sua necessidade de ser missionária. De “Instituição” se transforma em “Obra”. Deixa de ser Esposa, para acabar sendo Administradora; de Servidora se transforma em “Controladora”. Aparecida quer uma Igreja Esposa, Mãe, Servidora, facilitadora da fé e não controladora da fé.

3. Em Aparecida, verificam-se de forma relevante duas categorias pastorais, que surgem da própria originalidade do Evangelho e nos podem também servir de orientação para avaliar o modo como vivemos eclesialmente o discipulado missionário: a proximidade e o encontro. Nenhuma das duas é nova, antes configuram a maneira como Deus se revelou na história. É o “Deus próximo” do seu povo, proximidade que chega ao máximo quando Ele encarna. É o Deus que sai ao encontro do seu povo. Na América Latina e no Caribe, existem pastorais “distantes”, pastorais disciplinares que privilegiam os princípios, as condutas, os procedimentos organizacionais... obviamente sem proximidade, sem ternura, nem carinho. Ignora-se a “revolução da ternura”, que provocou a encarnação do Verbo. Há pastorais posicionadas com tal dose de distância que são incapazes de conseguir o encontro: encontro com Jesus Cristo, encontro com os irmãos. Este tipo de pastoral pode, no máximo, prometer uma dimensão de proselitismo, mas nunca chegam a conseguir inserção nem pertença eclesial. A proximidade cria comunhão e pertença, dá lugar ao encontro. A proximidade toma forma de diálogo e cria uma cultura do encontro. Uma pedra de toque para aferir a proximidade e a capacidade de encontro de uma pastoral é a homilia. Como são as nossas homilias? Estão próximas do exemplo de

Nosso Senhor, que “falava como quem tem autoridade”, ou são meramente prescritivas, distantes, abstratas?

4. Quem guia a pastoral, a Missão Continental (seja programática seja paradigmática), é o Bispo. Ele deve guiar, que não é o mesmo que comandar. Além de assinalar as grandes figuras do episcopado latino-americano que todos nós conhecemos, gostaria de acrescentar aqui algumas linhas sobre o perfil do Bispo, que já disse aos Núncios na reunião que tivemos em Roma. Os Bispos devem ser Pastores, próximos das pessoas, pais e irmãos, com grande mansidão: pacientes e misericordiosos. Homens que amem a pobreza, quer a pobreza interior como liberdade diante do Senhor, quer a pobreza exterior como simplicidade e austeridade de vida. Homens que não tenham “psicologia de príncipes”. Homens que não sejam ambiciosos e que sejam esposos de uma Igreja sem viver na expectativa de outra. Homens capazes de vigiar sobre o rebanho que lhes foi confiado e cuidando de tudo aquilo que o mantém unido: vigiar sobre o seu povo, atento a eventuais perigos que o ameacem, mas sobretudo para cuidar da esperança: que haja sol e luz nos corações. Homens capazes de sustentar com amor e paciência os passos de Deus em seu povo. E o lugar onde o Bispo pode estar com o seu povo é triplo: ou à frente para indicar o caminho, ou no meio para mantê-lo unido e neutralizar as debandadas, ou então atrás para evitar que alguém se desgarre mas também, e fundamentalmente, porque o próprio rebanho tem o seu olfato para encontrar novos caminhos.

Não quero juntar mais detalhes sobre a pessoa do Bispo, mas simplesmente acrescentar, incluindo-me a mim mesmo nesta afirmação, que estamos um pouco atrasados no que a Conversão Pastoral indica. Convém que nos ajudemos um pouco mais a dar os passos que o Senhor quer que cumpramos neste “hoje” da

América Latina e do Caribe. E seria bom começar por aqui. Agradeço-lhes a paciência de me ouvirem. Desculpem a desordem do discurso e lhes peço, por favor, para tomarmos a sério a nossa vocação de servidores do povo santo e fiel de Deus, porque é nisso que se exerce e mostra a autoridade: na capacidade de serviço. Muito obrigado!



Comissão Justiça e Paz
Arquidiocese de Vitória ES

**NOTA PÚBLICA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ DA
ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA**

“Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (JO, 10, 10)

A Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Vitória, reafirmando o seu compromisso primeiro na busca pela paz por meio da realização da justiça e da solidariedade entre os homens, iluminada pela força anunciadora do Evangelho de Cristo e seguindo os passos da Igreja do Brasil na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, vem a público manifestar sua contrariedade às propostas de redução da maioria penal em trâmite no Congresso Nacional.

O papel a ser desempenhado por homens e mulheres que creem e anunciam a realização de um “novo céu” e uma “nova terra” nos desafia a compreender que reduzir a idade penal não é solução para a tragédia da violência que se abate sobre nós. Ao contrário, encarcerar adolescentes de 16 anos, que deveriam estar na escola, em presídios-masmorras é condená-los à faculdade do crime e vê-los de lá saírem profissionais da violência.

Todos sabemos das condições de falência de nossas prisões. Amontoados de gente que, na ociosidade insalubre, desumana e degradante das cadeias, não conseguem romper com o ciclo do crime e voltam a delinquir em 80% dos casos. Com mais de 550 mil presos, o sistema prisional Brasileiro tem hoje quase 200 mil pessoas a mais do que a sua capacidade e teria que investir R\$ 3 bilhões de reais para suprir tal deficiência. No caso dos adolescentes, em todo o Brasil são cerca de 30 mil nas Unidades de Internação em condições semelhantes. Caso a maioria seja reduzida, o Brasil passa a contar com um déficit de 230 mil vagas no já falido sistema prisional. É como se tentássemos apagar o

incêndio da violência com gasolina!

Na contramão do discurso fácil e midiático daqueles que defendem a redução da maioridade penal, a realidade revela os atos infracionais cometidos pelos adolescentes não são os maiores responsáveis pelo aumento da violência urbana e nem os mais graves contra as pessoas. Pesquisas indicam que, comparados aos crimes praticados pelos maiores, os adolescentes representam apenas 5% e desse total, a esmagadora maioria (cerca de 45%) refere-se a crimes contra o patrimônio e não contra a pessoa.

Como povo de Deus, detentores da fé que liberta, da esperança que ilumina e da caridade que ama, precisamos levantar nossa voz para anunciar a verdade. A verdade contra o uso eleitoral do discurso em torno da maioridade. A verdade contra a criminalização da juventude, especialmente a pobre e negra, arrastada para a criminalidade e órfã do Estado, da sociedade e da família. A verdade em defesa do cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, que os torna prioridade absoluta das políticas públicas, especialmente de educação, saúde, esporte e cultura. A verdade que agora se reduz para 16 anos, amanhã para 14 e em seguida acaba-se definitivamente com o conceito de infância!

Como Igreja, conclamamos todas as Pastorais, Departamentos, Movimentos, Padres, religiosos, homens e mulheres de boa vontade, a darem-se as mãos e conosco caminhar nesta jornada contra a redução da maioridade penal e na promoção da vida e vida em abundância!

Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Vitória

ANEXO I

Dirigente: Não se tem notícia de alguém que tenha feito isso. Para que serve o dinheiro arrecadado no Dia Mundial das Missões? O dinheiro que chega às Pontifícias Obras Missionárias é usado:

Leitor 1: Para a manutenção das 1.103 circunscrições eclesiais dependentes da Congregação para a Evangelização dos Povos (CEP). Isto inclui:

- Despesas para a manutenção dos bispos, do clero, dos catequistas;
- Salário dos funcionários;
- Despesas com viagens, combustível, veículos...

Leitor 2: Para a formação de:

- 117.978 seminaristas maiores, diocesanos e religiosos;
- 103.991 seminaristas menores, diocesanos e religiosos.

Leitor 1: Para a Igreja manter Instituições de educação no mundo:

- 68.119 escolas maternas, com mais de 6,5 milhões de alunos;
- 92.971 escolas primárias onde estudam 31 milhões de alunos;
- 42.495 escolas superiores médias com cerca de 17 milhões de alunos.

Além disso, a Igreja acompanha dois milhões de jovens de escolas superiores e cerca de três milhões de estudantes universitários.

Dirigente: Para que serve o dinheiro arrecadado no Dia Mundial das Missões?

Leitor 2: Para ajudar instituições de saúde, de beneficência e de assistência:

- 5.558 Hospitais
- 17.763 Postos de saúde
- 561 Leprosários
- 18.073 Casas para idosos
- 9.956 Orfanatos
- 12.387 Jardins de infância
- 13.736 Consultórios matrimoniais
- 36.933 Centros de reeducação social
- 12.050 Outros

Fonte: site das Pontifícias Obras Missionárias www.pom.org.br

EQUIPE DE REDAÇÃO E ELABORAÇÃO
EVANGELHO DA COMUNIDADE DE LUCAS
Carta de Tiago - Outubro - 2013

Bernadete Stein; Bráz Adelque Luchü, Irmã Ivonete Maria da Silva (IMC); Irmã Luiza Dalvi (MAR); Maria de Fátima Castelan; Maria Suely Simonasse; Pe. Manoel David Neto.

AValiação DOS CÍrculos Bíblicos

Carta de Tiago – Mês Missionário 2013

Nome do Grupo: _____

Comunidade: _____

Paróquia: _____

Cidade: _____

1 – Como foi vivido e celebrado os “Círculos Bíblicos - Carta de Tiago” na Comunidade ou Paróquia?

2 – Destaque os pontos principais do trabalho que vocês fizeram – organização, grupos, gesto concreto, etc.

3 – De que maneira o Livro dos Círculos Bíblicos ajudou o grupo a conhecer mais essa Carta de Tiago?

4 – Quais os principais desafios encontrados pelo grupo na realização destes Círculos Bíblicos?

5 – Dê sugestões para continuar o trabalho proposto e melhorar o Estudo da Bíblia na Igreja.

6 – Quais foram as pessoas que participaram desta Avaliação?

9) p. 71 – Se possível colocar ali aquele banner do Novo Testamento sobre as Gerações dos Cristãos que foi feito pela Gráfica.

